



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94427	AGRONOMIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Viçosa**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Viçosa**, oferecido na cidade de **Viçosa - MG**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Viçosa** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **19/11/2012 a 23/11/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Federal de Viçosa - UFV está localizada no município de Viçosa, no leste de Minas Gerais, onde se originou da Escola Superior de Agricultura e Veterinária - ESAV, criada pelo Decreto 6.053, de 30 de março de 1922. Tem como mantenedor o Governo Federal, Brasil-MEC. O campus de Viçosa se localiza na Av. P.H. Rolfs, s/n Campus Universitário. Viçosa - Minas Gerais. CEP: 36570-000. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a missão da UFV é "exercer ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior pública de qualidade, a inovação, a promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes, e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade". A UFV ainda possui mais dois campi, o de Florestal e o de Alto Paranaíba.

O curso de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa - UFV, campus de Viçosa, tem funcionamento em período integral, totalizando 3.765 horas. O tempo mínimo de integralização é de 4,5 anos e o máximo de 8 anos. O coordenador do curso é o Professor Moacil Alves de Souza, sua formação é de Engenheiro Agrônomo e Doutor. Ele está na UFV há 20 anos e no cargo de coordenador há 6 anos.

B. Contexto institucional

O curso de agronomia da Universidade Federal de Viçosa - UFV desenvolve-se em um âmbito universitário adequado. A Universidade como uma Instituição de Educação Superior pública, tem como missão "exercer uma ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior, à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à

formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade” (UFV, Resolução 14/2006/CONSU).

De acordo com os objetivos apresentados pelo curso de graduação em Agronomia, em seu Projeto Pedagógico, é possível verificar a plena coerência destes com a missão e objetivos institucionais. Ainda, nos diversos documentos apresentados pela UFV, verifica-se que os planos de desenvolvimento (2012-2017) foram aprovados pelas instâncias superiores correspondentes.

A participação da comunidade universitária está explicitamente estabelecida nos regulamentos e no PDI (2012-2017), onde se verifica que o plano foi definido com a participação das distintas instâncias administrativas. Porém não há evidências claras dos mecanismos de participação dos membros das demais instâncias.

Contudo, os objetivos do curso de Agronomia, deixam claro que a formação dos estudantes compreende aspectos relacionados diretamente com pesquisa e desenvolvimento. Como também com as relações estudantes e meio, tanto em atividades de extensão como no desenvolvimento de práticas e ações relacionadas a empreendimentos.

Os dados, do curso de Agronomia, consultados antes e durante a visita, indicam a existência de programas e projetos de pesquisa e extensão cujas linhas de política geral seguem as citadas pela instituição. No caso dos projetos de pesquisa a auto avaliação cita que as linhas desenvolvidas pela UFV são bastante abrangentes, compreendendo pesquisas básicas e de aplicabilidade prática.

Os regulamentos de todos os segmentos da UFV seguem o Regimento Geral. Na sua estrutura organizacional todas as ações e decisões são aprovadas em colegiados hierarquizados, com representações regulamentadas do corpo docente, discentes e servidores técnico-administrativos.

A indicação dos membros representantes dos três segmentos é feita por seus pares, por meio de votação, nas diferentes instâncias. A coordenação do curso de Agronomia é exercida por um professor, Engenheiro Agrônomo, indicado pelo Departamento que oferece maior número de disciplinas, por meio de votação, cabendo-lhe a presidência da Comissão Coordenadora do curso. O sistema de informação da Universidade Federal de Viçosa tem potencial para atender os diferentes aspectos da difusão da informação, todavia apresenta algumas limitações no seu alcance. A incorporação de servidores com contratos definitivos somente ocorre por concursos públicos, com a autorização do Presidente da República. O corpo docente que atende o curso de Agronomia reúne qualidades que são coerentes com o projeto acadêmico apresentado. Através do MEC, o Governo Federal aloca para as Universidades Federais os recursos orçamentários para despesas de custeio, orçamento básico, e de investimentos. O financiamento das atividades acadêmicas, do pessoal técnico e administrativo, para o desenvolvimento dos planos de manutenção, expansão de infraestrutura, apresenta certas limitações para garantir ações acadêmicas e administrativas necessárias para o término das atuais etapas do curso em funcionamento, devido o aumento do número de ingressos.

A UFV conta com uma série de mecanismos para desenvolver o processo de avaliação de gestão, tanto internamente, pela comunidade, bem como pelo controle externo de entidades federais. A UFV possui uma Comissão Própria de Avaliação, uma Central de Processamento de Dados e uma Diretoria de Registro Escolar que desenvolvem um sistema computacional (Sapiens) que proporciona agilidade na gestão à Comissão Coordenadora de Curso. Verificou-se que a instituição realiza periódicas avaliações, com a participação dos três segmentos da comunidade acadêmica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da administração da UFV integra os dados da auto avaliação, ações para a melhora contínua e o planejamento de 2012 a 2017.

A UFV tem em sua estrutura mecanismos de apoio econômico, acadêmico e social aos estudantes através da Pró-Reitoria de Ensino. Oferece diversos programas de bem-estar à sua comunidade universitária, oferecendo estruturas para as áreas de alimentação, prática de esportes e a eventos culturais, para isso proporciona condições adequadas de infraestrutura e de meios para a realização de encontros e eventos, internamente e em conjunto com a comunidade externa.

C. Projeto acadêmico

O perfil profissional egressos do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa segue a regulamentação básica do MEC e está explicitamente definido. Esse inclui todos os aspectos para ser considerado coerente com o perfil definido e declarado pelo acordo MERCOSUL e países associados.

O curso apresenta uma sequência lógica das disciplinas oferecidas para o atendimento à matriz curricular, com disciplinas básicas e profissionalizantes. A sequência apresentada nos documentos disponíveis demonstra a existência de condições adequadas para que seja atingido o perfil profissional proposto.

A metodologia de ensino é coerente com o perfil profissional proposto. O currículo está estruturado por objetivos, utilizando aulas teóricas e práticas de laboratório e de campo. Algumas disciplinas proporcionam viagens técnicas a propriedades agrícolas, agroindústrias, centros de comercialização e comunidades rurais. Os alunos manifestam satisfação com as disciplinas profissionalizantes, embora desejassem práticas mais intensivas.

O curso tem cumprido com o Programa Curricular planejado para todas as atividades obrigatórias (disciplinas básicas e profissionalizantes, trabalhos de final de curso e estágios). Ademais existe uma ampla gama de disciplinas optativas e de atividades complementares para o cumprimento da carga horária obrigatória para atingir as exigências do perfil de Engenheiro Agrônomo.

A instituição possui três mecanismos de avaliação, a auto avaliação institucional, a avaliação externa dos projetos acadêmicos e avaliação das disciplinas. Através das recentes alterações realizadas no projeto acadêmico do Curso de Agronomia foi possível verificar as atualizações do curso. Entre as avaliações a que o curso foi submetido, tem-se as realizadas pelo MEC (2004, 2007 e 2010) e pelo Mecanismo Experimental de Acreditação Educacional do MERCOSUL (MEXA, 2004). A avaliação das atividades dos servidores docentes e não docentes contam com a participação de seus representantes nos respectivos colegiados. As disciplinas cursadas são semestralmente avaliadas através de um sistema coordenado pela COPAD (Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas), com a participação ativa dos discentes.

Há coerência das atividades de pesquisa com o processo de ensino, pelo intenso envolvimento de professores, alunos de pós-graduação, alunos de iniciação científica e voluntários e os servidores técnicos de laboratório. Têm sido contemplados mais 400 alunos com bolsas de pesquisa, sendo que, em 2010, havia registrados 346 projetos de iniciação científica e em andamento. O impacto da participação dos estudantes em projetos de pesquisa está relacionado com as disciplinas de final de curso, com a apresentação de resultados em eventos científicos.

A UFV se encontra em uma região com limitações acentuadas. Os documentos indicam uma diversidade de projetos de pesquisa e que apenas parte deles é dirigida para responder às necessidades locais. Portanto a UFV tem a oportunidade de concentrar esforços para responder às necessidades do meio.

Foi verificado durante a visita que existem numerosos eventos, seminários, simpósios, projetos e atividades de extensão, os quais são promovidos pela UFV ou realizados em convênios com empresas e outras instituições nos últimos cinco anos. Exemplos são a "Semana do fazendeiro" e o programa de

extensão, "Gilberto Melo" que visa o desenvolvimento econômico e social de comunidades de 10 municípios próximos à cidade de Viçosa.

Ações de extensão do curso de Agronomia criam oportunidades e convênios (locais, regionais, nacionais e internacionais) que permitem a formação integral dos estudantes (estágios, intercâmbio acadêmico, cooperação técnica e científica, assessoria e assistência técnica, intercâmbio institucional e transferência de tecnologia) e maior contato com possíveis empregadores.

Há coerência entre as atividades de intercâmbio de docentes e de estudantes com o projeto acadêmico, pois se verificou que muitos professores realizaram ou estão realizando suas formações em programas de intercâmbio, e diversos alunos de graduação estão participando ou participaram de programas de mobilidade estudantil nacional e internacional.

D. Comunidade Universitária

O processo de admissão dos estudantes é regulamentado pelo MEC, segundo o Regime Didático da Graduação. Os critérios de admissão e ingresso no curso de Agronomia são os mesmos utilizados para os demais cursos da UFV.

Há coerência do número de estudantes com o projeto pedagógico, onde se constata boa relação de docentes por discentes. Na maioria das disciplinas, sobretudo aquelas do grupo profissionalizante, sendo esta relação é menos apropriada em disciplinas do grupo das básicas.

Há coerência entre o desempenho dos estudantes com o projeto acadêmico, cujas aprovações foram em média de 95% nas disciplinas profissionalizantes e de 70% nas básicas. Confirmou-se que a média para o período de 2007 a 2011 foi de 174. O tempo de permanência calculado atinge em média de 1,5, estando de acordo com os limites aceitáveis.

Existem ofertas de atividades extracurriculares como: atividades de pesquisa e de extensão onde os alunos participam como bolsistas ou voluntários, com interesse crescente a cada ano.

Outras atividades extracurriculares são realizadas como: viagens de estudos, participação em órgãos de classe que congregam os discentes e o envolvimento dos alunos na Empresa Júnior de Agronomia (AgroPlan).

Existem claras evidências de que os estudantes através de seus representantes participam nos órgãos colegiados, conforme regulamento. Esta participação está praticamente em todos os níveis da organização colegiada da UFV.

Existem cursos de atualização para os egressos da UFV, cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *latu sensu* e cursos de extensão.

Na UFV existem sistemas de contato com os egressos por meio de encontros, correio eletrônico e de demais atividades coordenadas pela Associação dos Ex-Alunos (AEA), sediada na própria universidade, a qual mantém cadastrados todos os ex-alunos que retornam a UFV a cada cinco anos.

Foi verificado que o corpo docente atende plenamente às exigências do projeto pedagógico do curso, quantitativa e qualitativamente. Todos os docentes são contratados pelo regime de trabalho de dedicação exclusiva, que dedicam integralmente às atividades acadêmicas da graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa, extensão e orientação de estudantes, com carga horária distribuída em 25% para a graduação e 10% para a pós-graduação.

A tutoria, ou seja, o acompanhamento acadêmico do estudante é feito de acordo com o Regime Didático da Graduação. É assegurado ao aluno o acompanhamento por um Orientador Acadêmico que auxilia o aluno no preparo do seu plano de estudo e na escolha das disciplinas optativas, numa relação média de um orientador para 3,7 alunos por ano.

As publicações dos docentes da UFV nos últimos três anos somaram no total de aproximadamente 3.900. Assim, considerando para o ano de 2010 e todos os professores da instituição resulta uma média adequada de 1,19 artigo/docente por ano e 2,03 trabalhos e resumos apresentados em congresso/docente por ano.

O formulário apresenta os seguintes números: 193 capítulos de livros e 47 livros completos a cada ano produzidos pelos professores do curso.

Os trabalhos de graduação apresentados nos últimos cinco anos foram 749. Para a pós-graduação da instituição em geral cita-se que em 2010 foram mais de 400 dissertações de mestrado e de 202 teses de doutorado.

Adicionalmente os professores tiveram que trabalhar na adequação do currículo no ano 2009 para a qual tiveram a colaboração de todos os segmentos institucionais e algumas empresas públicas e privadas e de profissionais egressos.

Há evidências da participação de pessoal de apoio às atividades acadêmicas. Em 2010 existiam cerca de 2300 servidores técnicos e administrativos. Foi observado que está havendo redução do número de servidores de campo.

Há coerência entre as habilidades do pessoal não docente com o projeto acadêmico, uma vez que mais da metade deles possuem formação de ensino médio ou superior. A instituição estimula a capacitação e a complementação de formação dos seus servidores.

Existem sistema e programas de treinamento e capacitação do pessoal não docente. A instituição busca capacitar e motivar o aprimoramento destes servidores na área de trabalho sob sua responsabilidade. Também promove cursos que visam à continuidade de seus estudos, contribuindo com a melhoria da autoestima de alguns funcionários.

E. Infraestrutura

Conforme observado, a infraestrutura utilizada de forma compartilhada possui características coerentes com o Projeto Acadêmico o curso. A acessibilidade é satisfatória na maioria dos ambientes destinados às atividades acadêmicas, mas apresenta algumas limitações nas edificações de construções mais antigas.

As instalações utilizadas de forma compartilhada são suficientes para o atendimento à recreação, esporte, alojamentos, creche e centro de vivência. Todos esses constituem um apoio importante ao bem estar da comunidade universitária e estão em condições adequadas.

Conforme observado durante a visita dentro do campus existe um restaurante Universitário, restaurantes terceirizados, lanchonetes e outros serviços de apoio no campus.

A UFV conta com vários meios de comunicação abertos à comunidade para a promoção do bem estar social.

Os meios de comunicação são coerentes com o projeto acadêmico e apresentam-se em quantidade, funcionalidade e características adequadas. O Programa Sapiens possibilita ao estudante o acesso ao seu histórico, disciplinas matriculadas, dados pessoais, endereços e análise curricular.

Os graduandos do curso de Agronomia tem um laboratório de informática para a realização de suas atividades acadêmicas e acesso à internet. Ademais, PVANet permite que os estudantes consultem os conteúdos de matérias disponibilizadas pelos professores das disciplinas.

Há coerência na disponibilidade e funcionalidade dos meios de transporte com as necessidades do projeto acadêmico.

O acervo bibliográfico é coerente com o projeto acadêmico, sendo constituído por: 167.552 exemplares de livros, 27.237 teses, 43.970 publicações seriadas, 5.308 folhetos, 10.540 separatas, 9.581 relatórios, 1.298 obras raras e 3.040 títulos de periódicos. O acesso aos periódicos pode ser também realizado por via eletrônica. Este acervo está distribuído na Biblioteca Central e nas Bibliotecas Setoriais.

A Biblioteca Central está ligada à Internet através da Rede da UFV, que está ligada a diversos sistemas entre eles COMUT, CCN, Projeto Antares, Portal da CAPES, o Sistema CAB e o Web of Science. Existe um laboratório de informática de uso exclusivo do curso de Agronomia, com 60 computadores, além de uma rede “wi-fi”.

A UFV possui para atendimento do Projeto Acadêmico dos diversos cursos: 194 salas de aulas, 131 salas de estudos, 44 salas destinadas às atividades de pesquisa e extensão, 502 laboratórios, 17 auditórios. Verificou-se que as ferramentas dos campos experimentais necessitam de renovação e os laboratórios apresentam quantidade, características e funcionalidade adequadas para o cumprimento das suas finalidades.

As fazendas e os campos experimentais têm capacidade suficiente para atender as atividades do curso de Agronomia e as áreas destinadas às aulas de campo e atividades de pesquisa e extensão localizam-se no Campus ou em suas proximidades.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Viçosa**, oferecido na cidade de **Viçosa – MG**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES